

# DRAMARQUEOLOGIA#35

07.07.2021



mortem



cornélia

**Supremo se pinta para a guerra**Melo <newsletter@canalmeio.com.br>  
To: crisduarte.brasil@gmail.com

Fri, Aug 6, 2021 at 7:11 AM

Se você não consegue visualizar esta mensagem, [acesse esta link](#).



6 de agosto de 2021

[Convide seus amigos](#) 

*Prezadas leitoras, caros leitores —*

*Democracia, como tudo nessa vida, se aprimora praticando. Desde 1985, fim da ditadura militar, estamos aprimorando a nossa entre trancos e barrancos. Tivemos oito eleições presidenciais, dois impeachments, escândalos ostensivos ou discretos, dependendo do impeto do procurador-geral da República em exercício... Mas seguimos em frente.*

*Pelo lado normativo e operacional, desenvolvemos um dos mais eficientes processos eleitorais do mundo. Há 25 anos usamos um sistema de urnas eletrônicas em constante aprimoramento. Votamos num dia e vamos dormir sabendo quem elegemos. Nesse período, nem uma única suspeita de fraude foi confirmada, e a única contestação de resultado, feita por Aécio Neves (PSDB) em 2014, revelou-se mera picuinha.*

*No campo da legislação, o avanço foi mais lento. O Legislativo e o Executivo são eleitos pelas regras vigentes. Mudá-las pode custar-lhes a permanência no poder, daí a resistência a fazer alterações. E é compreensível, embora não aceitável.*

*E nem sempre a culpa é deles. Em 2006, o Supremo Tribunal Federal considerou inconstitucional, por unanimidade, a lei que estabelecia a cláusula de barreira, medida que permitiria uma organização mínima da estrutura partidária brasileira.*

*Mas o fato é que avançamos. E eis que, em 2021, todos esses avanços estão sob ataque. Embora a adoção do voto impresso tenha sido sepultada no Congresso, uma série de projetos propõe alterar para muito pior nossa legislação eleitoral.*



Natureza-morta (1627), de Pieter Claesz



<https://www.youtube.com/watch?v=MWZPd5EcJO8>



<https://www.youtube.com/watch?v=YqGD-tXscm4>



<https://www.youtube.com/watch?v=F0MGoNLLRH0>



<https://www.youtube.com/watch?v=fCjdnaSZZdg>

Waly Salomão:

## ME SEGURA QU'EU VOU DAR UM TROÇO

### AUMENTO PARA NOVA EDIÇÃO

Quadro: durante recitativo poeta-guerreiro, helicópteros sobrevoam local com a faixa: "Quem não vive para servir não serve para viver".

*Guerreiro: forças vivas, não há mais forças vivas. eu é que tenho que me aguentar.*

Poeta com cajado escreve na areia "Como José de Anchieta".

*Guerreiro: Que fazer se quero me sustentar com o que produzo?*

*Não perder os pés, não entrar pro sanatório — criar condições pra que o delírio seja medida do universo. Este é um programa radical porque descobre a pergunta título do volume "Que fazer?".*

## — FA — TAL —

### LUZ ATLÂNTICA EMBALO 71

1

Sempre torci o nariz pro surrealismo.

Yo mismo soy un oscurantista de la extrema derecha — escribo obscuro.

Tiros tiros tiros na televisão.

Que perseguição morar nesta casa cada coisa caída no chão apanhada decifrada como sinal. até a febre dominar meu corpo os fios os bolos de cabelos os dentes um por um começar a cair.

Dezoito brumário, pisar o palco com a máscara da cena precedente... sempre deixei morrer meus impulsos... tomar os céus de assalto sic itur ad astra... e como **CARNEIRO ME**

adoecia. canto de galo canto de galo canto de galo 3 vezes Pedro Pedro Pedro perdi a memória, sou sempre o renegador de passados gloriosos, ímpio trairo infiel.

Temos em comum, eu e os policiais, ódio asco aos hippies nacionais, à nossa campada hippielândia on the road. viagens miseráveis vapor barato. um silone qualquer expõe desilusões descrenças desgostos. pronunciamento durante cerimônia de auto e

heterocrítica: abaixo a passividade repre/ regressiva da horripielândia patricia.

Preencha os pontinhos do Jogo de Memória: quem teve essa coragem de assumir essa estrutura e fazê-la...

(disco Ambiente de festival).

Confissões de um ex-convicto morboso cabotino: não chegarei muito longe não realizarei grandes coisas. mermardal. mergulharei no mar e como boa bosta não boiarei. saio me arrastando até o xuíte de luz e acendo/ o tiro disparado em meu calcanhar/ essa febre me viciou — olhos vermelhos gonocócicos de Cosme diante de mim, gânglios inflamados — o organismo. em cima da cama minha mão ainda consegue firmar a caneta sobre o caderno e escrever: Sinto em mim o borbulhar do gênio.

repeat now: o poeta em seu leito de morte. objeto de cena: taça de cicuta. antes de sorver o líquido — **FA** — **TAL** — declama o verso: Criança, não verás...

Equívocabulos: estou louca pra me levantar e ler o novo livro do poeta Anjos de Campos via língua viagem linguagem Augusto. por enquanto Eu e outras poesias: tumores chupados feridas cancrios pus esprimidos.

Sigo incendiando bem contente e feliz sigo assoviando a música que fiz: cil cil cil o hippie é um imbecil o hippie é um imbecil.

Bahia — paraíso pro inferno sem sal sem sol são paulistano.

Luz atlântica 62 — uma década inteira ceguei a luz dos meus olhos debaixo de tanta luz. Atlantic 71 — salguei seguei minhas águas. Rui

Espinheira Filho me escreva dizendo se já escrevo bem me remeta as traduções de Onestaldo de Pennafort em 62 ou 63 ou depois era mau poeta e fiz um verso horrível: negro dos fuzis posto nas praças.

E agora? e agora?

vou lançar minha lanterna fora.

Homework: escrever um texto aproveitando o nome daquela revista publicada no passado brasileiro **VIDA DOMÉSTICA**. ser o cronista duma ligeira época.

Genial Más. conheço bem o Rio de Janeiro suas promessas veios sinais linhas montes marcas essa cidade essa claridade, conheço bem. as luzes alongando a lagoa.

#### **PAISAGEM LUZ SANTELMO**

Não me ufano do meu amor não tenho amor e se tivera nada nele me ufanara. lombra e langor. temor e tremor. incerteza de possuir alguma coisa **INDESTRUTÍVEL** dentro de mim.

Gerado numa matriz mãe humana, distraído dos meus dissemelhantes, sigo só, **SENHOR** com minha vida desgraçada; de perturbador não escrevo nada, felizmente felizmente. Só, só escrevo coisas autobiográficas — um personagem — sonho de ser fundador de império face serena força total no coração (herança que se perdeu) — português — sem dinheiro sem gládio sem luta por fazer sem **SENHOR** pra se socorrer. coisas autobiográficas: gemidos duma alma torturada. felizmente. suspiros sertanejos dum atrasado atanzado. Vou fazer uma pergunta ingênua:

— Você torce pra que tudo meu dê certo?



Rio fev 71

**2**

Legião de amigos — **INCONFIDÊNCIA**

ser membro da nação baiana  
cantar a grande raça baiana  
ay meu coração de vidro  
la guardia civil me pregunta donde voy  
me voy a mi casa  
mi madre  
la hijita de mi hermano mayor  
mis hermanas casadas  
mi otros dos hermanos — Jorge — y el menor — Omar  
Frede — amigo mio — leyendo S. Juan de la  
Cruz en su catre  
sufrimiento de mi gente  
lloro en la orilla de la mar  
Bahia carnaval 71

**3**

Durante algum tempo ficaremos ausentes desta coluna  
preparando os letreiros em português para o filme Cidadão  
KKKanalha.

(extraído de “**A HORA E A VOZ DO CONTENTAMENTO**” órgão da cadeia **GROOVY  
PROMOTION.**)

**4**

**VIVA A RAPAZIADA**

baixar poesia total: <https://br1lib.org/book/2352221/64466c>

# rumo a uma redistribuição desobediente de gênero e anticolonial da violência!

jota mombaça

*“Só porque não há uma guerra não significa que haja paz.”*

Mística em X-Men Apocalypse (2016)

## CENA 1\_ QUEM POLICIA A POLÍCIA

C. morreu asfixiada no porta-malas de uma viatura da polícia militar de São Paulo. A narrativa oficial é a de que ela teria entrado lá por vontade própria, na intenção de roubar algo e acabara morta. Segundo um portal de notícias online, a viatura foi reparada, limpa e voltou às ruas em poucos dias. Ninguém foi responsabilizado exceto C., que morreu asfixiada e tinha o rosto roxo e as mãos sujas de sangue quando a encontraram, na traseira de uma viatura militar, com 19 anos de idade.

Um boletim de ocorrência foi feito contra ela.

A polícia no Brasil é a única facção criminosa responsável pela investigação de seus próprios crimes.



## surradá mortem

from cristian duarte



1:08:38



## papós

from cristian duarte



58:48



Que narrativas e dramaturgia criamos no surradá? o que contam o fogo do borba, do carrefour, da cinemateca, do museu, das folhas e da camiseta?

Assistir para compreender o que o documento revela.

Cada um vai assistir e logo em seguida fazer uma escrita automática (proposta da Letícia). Vai servir de matéria pra hora de conversarmos sobre.

Sábado que vem testaremos novamente a chegada em surradá.

Assunto: **TEMPO**

---

CREATED BY  
ZONA FORA